



AS PAISAGENS E AS DIFERENCIAÇÕES SOCIOESPACIAIS EM ERECHIM

Lidianne Laizi Radomski¹
Paula Vanessa de Faria Lindo²

Resumo: O presente trabalho visa relatar a experiência de um trabalho de campo realizado no segundo semestre de 2017 na componente curricular “Cartografia Escolar: Linguagens e Representações Espaciais”, ministrado pela prof. Paula Lindo, no curso de Licenciatura em Pedagogia da UFFS/Erechim. O objetivo da atividade foi fornecer aos estudantes a oportunidade de aprender elementos da produção do espaço mediante a observação direta; verificar as diferenciações e desigualdades socioespaciais da cidade de Erechim e pensar maneiras de cartografar a paisagem. Para tanto, foram visitados diferentes pontos localizados ao norte e sul da cidade, nos bairros Aeroporto, Rio Tigre, Petit Village, Esperança, Ipiranga e centro de Erechim. A prática fotográfica foi o recurso utilizado como uma espécie de diário visual. Depois de fotografar os elementos da paisagem, foi possível consultar os registros, tanto para recordar do contexto local, como para observar e analisar detalhadamente as diferenças e desigualdades socioespaciais. A partir de referenciais teóricos sobre paisagem (SANTOS), cartografia e representações gráficas (CASTROGIOVANNI e COSTELLA; FRANCISCHETT) e diferenciação socioespacial (SPOSITO), realizaram-se análises das fotografias, dos espaços que são cotidianamente percorridos, por meio de um olhar geográfico, permitindo uma segunda leitura/reflexão da cidade. As dinâmicas espaciais são muito distintas e seus respectivos elementos denunciam desigualdades sociais e conseqüentemente questionamentos sobre a organização socioespacial da cidade. Os elementos das paisagens na área norte da cidade (bairro Esperança e Ipiranga) possibilitam fazer uma leitura de quais grupos sociais ali vivem, nesse caso, pessoas com maior renda, presença de áreas verdes, ruas planejadas, com asfalto e calçadas, casas grades e bonitas, bairros com equipamentos públicos, há muitos lugares com vista para belas paisagens de mata verde e praticamente não observamos moradores no espaço público. Já os elementos das paisagens da área sul da cidade (bairro Aeroporto, Cristo Rei, Petit Village), denunciam uma realidade muitas vezes desconhecida da maioria da população erechinense. Situações de pobreza e o descaso com grupos sociais menos favorecidos é evidente pelos elementos que compõe a paisagem. No trajeto percorrido é fácil observar grupos de pessoas de menor poder aquisitivo, ruas não planejadas, muitas sem asfalto e

1 Mestranda no Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE), Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. Contato: liah_77@hotmail.com

2 Professora de Geografia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, contato: paula.lindo@uffs.edu.br



calçadas, com presença de muitas casas precárias, bairros com poucos equipamentos públicos. Olhar, observar e ler a paisagem é um modo de entender as dinâmicas da sociedade. É fundamental, entretanto, para compreender essas dinâmicas, que esse olhar seja um olhar atento para questões discutidas pela ciência geográfica, um olhar preparado para perceber relações sociais que produzem e são produtos dos espaços. O trabalho de campo proporcionou o desenvolvimento de um olhar atento para aspectos socioespaciais que costumavam passar despercebidos, contribuindo na reflexão sobre as diferenciações socioespaciais da cidade de Erechim e na compreensão da importância do trabalho com prática de ensino. Conclui-se que a Alfabetização Cartográfica é fundamental para construção da autonomia dos educandos e para uma leitura crítica do mundo. Faz-se necessário trabalhar e desenvolver nos alunos habilidades de elaborar e ler mapas e gráficos para que eles possam compreender sua realidade e tenham possibilidades reais de intervenção e ação na sociedade.

Palavras-chave: Alfabetização Cartográfica. Trabalho de Campo. Desigualdades Socioespaciais.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral